

CANTILENA AUTASSEDIANTE (AUTODESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cantilena autassediante* é o ato de a consciência desfiar queixas repetidas e monótonas, geralmente mantendo a mesma sequência de palavras, qual refrão autovitimidado, sem dar-se conta da própria repetição e desconsiderando a indisposição pessoal para superar a condição reclamada.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *cantilena* provém do idioma Latim, *cantilae*, “cantarolar; trau-tear”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *auto* vêm do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, em 1548.

Sinonimologia: 1. Estribilho autassediante. 2. Lamúria autassediadora. 3. Ladainha vitimidada. 4. Lamentação depreciativa. 5. Lengalenga poliqueixosa.

Neologia. As 3 expressões compostas *cantilena autassediante*, *cantilena autassediante circunstancial* e *cantilena autassediante cronicificada* são neologismos técnicos da Autodesasse-diologia.

Antonimologia: 1. Lema automotivador. 2. Discurso autossuperador. 3. Refrão auten-corajador.

Estrangeirismologia: a chorumela repassada *over and over again*; o *start* da cantilena inspirado por assediadores extrafísicos; a desconsideração aos *feedbacks* corporais e / ou verbais denunciadores do fastio do interlocutor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à força energética das palavras proferidas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Palavras criam realidades*.

Coloquiologia. O ato de *não ver saída* para a própria problemática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal autovitimidado; os batopenses; a batopensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade autocondicionada; a cadeia pensênica atormentadora; os pensenes encadeados de modo automático, recorrente e irresolutivo; a retroalimentação de holopensene assediado.

Fatologia: a cantilena autassediante; o autassédio reincidente; o gatilho à reprodução do autassédio; o monoideísmo reeditado; a repetição de discurso assediador; a enunciação trafarista recontada periodicamente; a revolta explicitada; a requisição caprichosa não atendida; a sequência vocabular auto-hipnótica; o monólogo enfadonho; a insensibilização aos contrargumentos evolutivos; a rejeição das autorresponsabilidades sobre as ocorrências reclamadas; a ilusão de alcançar alívio com as autorruminações; a autodesorganização emocional; a desestabilização da intraconsciencialidade; a cronicificação de autassedialidades.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o monópólio do cardiochakra; a desequilibração do próprio holossoma; a contaminação patológica do ambiente doméstico; a evocação involuntária de assediadores; a insuflação de negatividades por assediadores extrafísicos; o autenredamento com paracompanhias evolutivamente enfermas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo estudo-reflexão*; o *sinergismo heterajuda cosmoética-autocura*.

Principiologia: o *princípio da desassedialidade interconsciencial*; o *princípio de contra fatos e parafatos não haver argumentos nem parargumentos*; o *princípio da indelegabilidade das responsabilidades pelos atos cometidos*; o *princípio pessoal de não pedir nada para si*; o *princípio pessoal de não persistência no erro identificado*; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio do bem-estar ser conquista íntima intransferível*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrando a *autopenalização*.

Tecnologia: as *técnicas de autopesquisa*; as *técnicas de autodesassédio*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas de autorreflexão*; a *técnica de autochecagem holossomática*; a *técnica de qualificação da intenção*; a *técnica de atuar no contrafluxo das ideias assediadoras*.

Voluntariologia: os *voluntários da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos auto e heterestressantes da cantilena autassediante*; os *efeitos constrangedores nos ouvintes de ladainha autovitimizante*; os *efeitos angustiantes da irresolutividade do poliqueixismo*; os *efeitos das irracionalidades na confusão mental*; os *efeitos regressivos da autossabotagem*; os *efeitos do autodesconfiômetro descalibrado*; os *efeitos da autossaturação na reciclagem da pensenidade pessoal*.

Neossinapsologia: a *reedição sistemática de retrossinapses impedindo a formação de neossinapses quanto às realidades vivenciadas*.

Ciclogia: o *ciclo de pensamentos autassediantes*; a *inconclusão do ciclo recordar-repetir-elaborar*.

Enumerologia: a *postura queixosa*; o *pensamento generalizado*; a *fala monocórdia*; a *fácies inexpressiva*; a *análise superficial*; o *posicionamento confuso*; o *comportamento estéril*. O *ato de rememorar os mesmos fatos*; o *ato de recontar as mesmas histórias*; o *ato de reproduzir as mesmas perspectivas*; o *ato de refazer os mesmos raciocínios*; o *ato de repisar os mesmos argumentos*; o *ato de redizer as mesmas justificativas*; o *ato de reviver as mesmas insatisfações*. O *juízo sem ação* comprovatória; a *erronia sem ação* corretiva; a *culpa sem ação* reparadora; a *queixa sem ação* resolutória; a *desafeição sem ação* recompositora; a *discordância sem ação* conciliatória; a *problemática sem ação* deliberativa.

Binomiologia: o *binômio egão-orgulho*.

Interaciologia: a *interação estado comocional-entendimento distorcido*.

Trinomiologia: o *trinômio passado idealizado-presente paralisado-futuro desesperançado*; o *trinômio mau humor-pessimismo-masochismo*; o *trinômio mágoas-ressentimentos-melindres*; o *trinômio reclamações-lastimações-revoltas*; o *trinômio imaginação-ilogicidade-acriticismo*; o *trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação*; o *trinômio autopiedade-autoperdoamento-autocorrupção*.

Polinomiologia: o *emocionalismo implantando o polinômio distorções perceptivas-distorções paraperceptivas-distorções cognitivas-distorções mnemônicas*.

Antagonismologia: o *antagonismo bem-estar / malestar*.

Legislogia: a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *algofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a *querulomania*.

Mitologia: o *mito do sofrimento purificador*; o *mito da sorte e do azar*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *psicossomatoteca*; a *patopenotenoteca*; a *psicopatoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *maturoteca*.

Interdisciplinologia: a Autodesassediologia; a Antivitimologia; a Autopesquisologia; a Autocritologia; a Autodiscernimentologia; a Psicossomatologia; a Parapatologia; a Conviviolgia; a Autodespertologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin poliqueixosa; a consciência assistível.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o emotivo; o apriorota; o autovitimizado; o queixoso; o reclamão; o descontente; o frustrado; o melindrado; o ressentido; o magoado; o rancoroso; o atormentado; o preocupado; o conflituoso; o vingativo; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a emotiva; a apriorota; a autovitimizada; a queixosa; a reclamona; a descontente; a frustrada; a melindrada; a ressentida; a magoada; a rancorosa; a atormentada; a preocupada; a conflituosa; a vingativa; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens lamuriens*; o *Homo sapiens reclamator*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens irrationalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cantilena autassediante *circunstancial* = a ocorrida em período existencial crítico mas eliminada quando identificada; cantilena autassediante *cronicificada* = a ocorrendo por tempo indeterminado, ignorada ou desconsiderada.

Culturologia: a cultura da exacerbação emocional; a cultura da irreflexão.

Expressão. Conforme a *Comunicologia*, a cantilena autassediante pode ser expressa de 3 maneiras, listadas em ordem alfabética:

1. **Murmurada:** recitada em voz baixa para si mesmo.
2. **Silenciosa:** recitada no interior do microuniverso intraconsciencial.
3. **Verbalizada:** recitada para outrem.

Conteúdo. De acordo com a *Autassediologia*, a direção das solicitações proferidas na cantilena pode ser de 2 modos, enumerados alfabeticamente:

1. **Autodirigida:** a primazia das reclamações dirigem-se à própria personalidade.
2. **Heterodirigida:** a primazia das reclamações dirigem-se a outras personalidades.

Gatilho. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 2 tipos de estímulos capazes de acionar a manifestação da cantilena na pessoa incauta:

1. **Direto:** o dito de alguém, conscin ou consciex, direcionado ou não à pessoa, cujo teor reavive os sentimentos de específica insatisfação pessoal.
2. **Indireto:** a assim patológica com determinado padrão pensênico (de consciência ou ambiente), levando a pessoa a atribuir equivocadamente a causa do sentimento incitado ao teor de determinada insatisfação pessoal.

Terapeuticologia. A cantilena autassediante pode ser eliminada na medida da opção da consciência pelo autodesassédio. Eis, por exemplo, em ordem lógica, 5 atuações passíveis de auxiliar na eliminação de cantilena autassediadora:

1. **Conscientização.** O reconhecimento da existência e da improdutividade da conservação de autassédios.

2. **Escuta.** A atenção aos próprios pensamentos, verbalizados ou não, permite a identificação das argumentações rebarbativas e desatualizadas perante as realidades atuais.

3. **Registro.** A escrita datada das considerações pessoais sobre a problemática explicita a perpetuação de rodeios pensênicos insolucionados.

4. **Desassim.** A movimentação das energias propicia o equilíbrio energético e a possível desconexão com padrões energéticos doentios.

5. **Elaboração.** A ponderação sobre as próprias questões mal resolvidas buscando entrever novas abordagens, torna possível o encontro de soluções antes impensadas.

Fechadismo. A cantilena autassediante prende a consciência em condição autovitimizada, mantendo-a restrita a conjunto de ideias, autocondicionadas e repetidas automaticamente sem qualquer movimento para tentar resolver a dificuldade lamentada e o decorrente malestar.

Abertismo. Somente a constatação e a reflexão sobre a própria condição patológica permite a consciência abrir-se às novas possibilidades, efetivando ações teóricas (estudos) e práticas (experimentações) objetivando desconstruir os constructos autassediantes e efetivar os autescclarecimentos evolutivos.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a cantilena autassediante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio latente:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Binômio autodesassedialidade-energossomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
08. **Binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
09. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Generalização autassediante:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Heterorreação autodiagnóstica:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Lema automotivador:** Autodeterminologia; Neutro.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
15. **Sucumbência:** Parapatologia; Nosográfico.

A CANTILENA AUTASSEDIANTE FUNCIONA QUAL AGULHA EM DISCO ARRANHADO: PRODUZ O MESMO FRAGMENTO SONORO, INCAPAZ DE AVANÇAR DA POSIÇÃO ONDE ESTÁ PARA COMPLETAR A MELODIA AUTESCLARECEDORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se vitimiza com cantilenas autassediantes? Em quais circunstâncias? Por quais razões?

A. L.